

**SURYOYE**

ܣܘܪܝܘܝܐ

SÃO PAULO - ABRIL/2010

## NESTA EDIÇÃO:

A SANTA CEIA 2

HISTÓRIA DA  
IGREJA DO  
ORIENTE 2ORAÇÃO  
INICIAL EM  
ARAMAICO 4

## ORAÇÃO INICIAL

**I. Subiu à Cruz**  
(*sleq ladslivo*)

subiu à cruz  
o senhor das criações  
e orgulharam-se seus crucificadores  
pela morte do inocente (puro).  
Cercaram-no os lobos ferozes  
E dilaceraram a ovelha sem mácula.  
Suportou as paixões por Sua Vontade  
E livrou a todos com Sua crucificação.

(Hino da Procissão da  
Sexta-Feira da Paixão)

**II. Eis que Se levantou da sepultura**  
(*ho qom le qTílo*)

Eis que Se levantou da sepultura  
Aquele que morrera,  
O Filho de Deus ressucitou!  
E envergonhou ao povo dos judeus,  
E forçou aos crucificadores baixarem a  
cabeça.  
A voz da Santa Igreja se levantou  
Enaltecendo-O dizendo:  
Levantou-se o Senhor Deus como quem  
estava adormecido  
E tal como o homem que se livra da sua  
ressaca (do vinho)  
E alegrou a Terra e os Céus!

(Hino do Domingo da Ressureição)

INFORMATIVO  
SURYOYE

*Suryoye é um órgão de  
divulgação interna da  
Igreja Siríaca Ortodoxa  
de Santa Maria.*

layout—Camila Sowmy  
Artigos—Peter Sowmy

## IGREJA SIRIACA ORTODOXA

Na Igreja Siríaca Ortodoxa de Santa Maria as missas são rezadas em aramaico e português, aos Domingos às 11h00 na Rua Padre Mussa Tuma, 3, bairro Vila Clementino, São Paulo/SP.

Padre Gabriel está à disposição para atender os fiéis, telefone (11) 5581-6250.

ESTAMOS NA WEB

[WWW.SIRIAORT-SANTAMARIA.ORG.BR](http://WWW.SIRIAORT-SANTAMARIA.ORG.BR)

## A SANTA CEIA

Uma das representações mais marcantes da Semana Santa é a representação da Santa Ceia. Jesus e seus doze discípulos reuniram-se na casa de Marcos que também chamava-se João, em Jerusalém para comemorarem a festa de *pes-sah* que era a comemoração do início da libertação dos israelitas do jugo de Faraó, rei do Egito (Êxodo - cap. 12). E quando Jesus e seus discípulos haviam comido e bebido, ou seja comemoraram segundo a tradição dos judeus, Jesus completou-lhes a nova tradição, ensinando-os a comemorarem a salvação através da oferenda do pão e vinho.

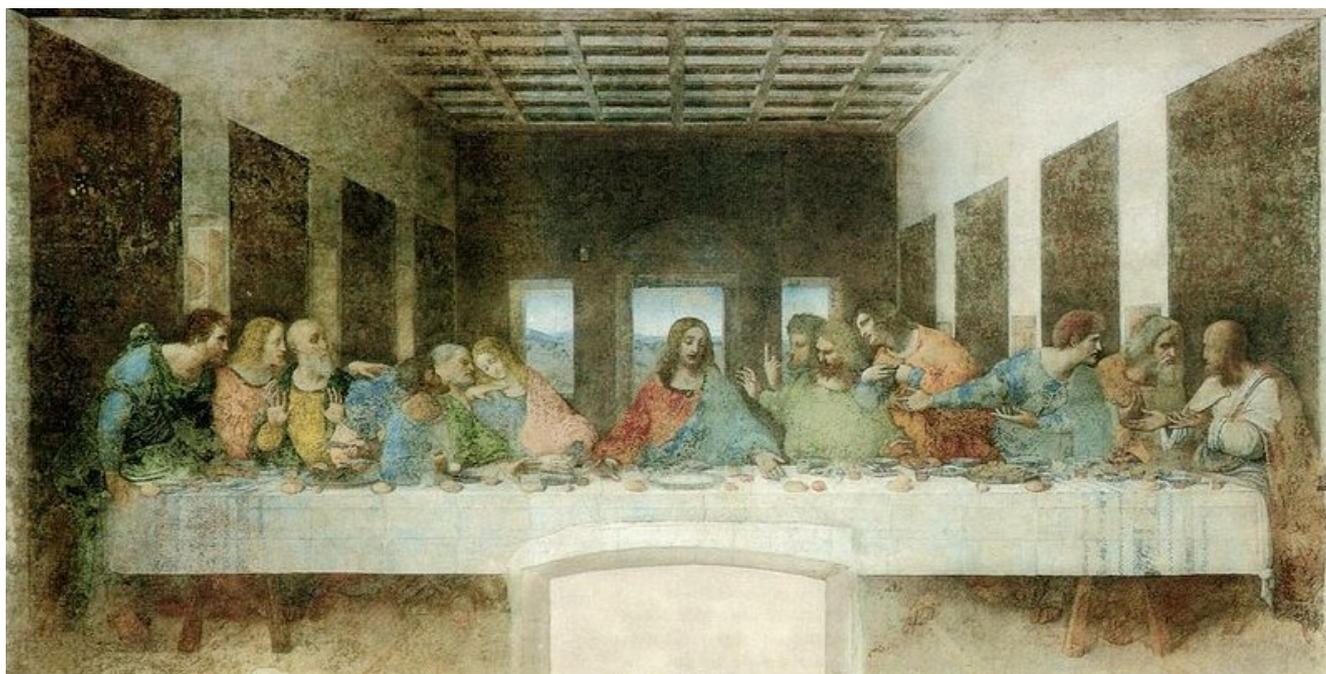
Essa cena, no ocidente ficou marcada de forma magnífica através da pintura de Leonardo da Vinci (1452 - 1519) no refeitório do mosteiro de Santa Maria delle Grazie, em Milão (reproduzida no

quadro acima).

Essa cena tornou-se um ícone no Ocidente, porém, quando Leonardo da Vinci pintara essa cena, a Igreja Ocidental chegava ao poder e já estava sob a influência dos costumes e arte dos séculos XIV e XV e tais costumes estavam muito longe dos usados no tempo de Cristo ou até mesmo dos séculos que sucederam a morte e ressurreição gloriosa de Cristo e assim, essa imagem está longe de representar de forma original a cena da Santa Ceia.

Quando lemos o Novo Testamento em aramaico, por exemplo, Mateus - cap. 22, na parábola do rei que prepara a festa de casamento a seu filho, no versículo 11, Êle diz: "Mas, quando o rei entrou para ver os **convivas**, viu ali um homem que não trajava veste nupcial..."; em aramaico, para *convivas* lemos "**smike**"

ou seja os que estavam recostados ou reclinados. Também, em João - cap. 2, na festa de Cana (em Aramaico o Cana é Quodtne), quando Jesus fez o milagre da transformação de água em vinho, disse Jesus: "Então lhes disse: Tirai agora, e levei ao **mestre-sala**. E eles o fizeram.". O que era um **mestre-sala**? Era tão somente um dos convidados que zelava pelo bem estar dos demais convidados e observava que todos estavam bem servidos pelos empregados ou que não faltava alimentos e vinho. Novamente em aramaico lemos "**rix smike**", ou seja "chefe dos reclinados" ou ainda "chefe dos recostados". Podemos repetir os exemplos e vamos sempre observar que em momento algum se diz que eles estavam sentados em cadeiras pois, senão, não poderiam estar *recostados*.



Um outro detalhe, digno de menção é que sempre os donos da festa, ou os noivos como no exemplo da parábola, colocavam-se reclinados de frente para seus convidados e esses de frente ao dono da festa ou aos noivos.

Quando olhamos a representação de da Vinci logo salta aos nossos olhos essas diferenças. Em especial ainda, no caso de Jesus; como era Seu plano passar-lhes o ensinamento nuclear, a oferenda de pão e vinho, é certo que todos olhavam para onde Ele apontasse.

Essa representação que acabamos de descrever está muito bem representada em iluminuras de livros de nossas igrejas no oriente e até mesmo como afrescos em igrejas das montanhas do sudeste da Turquia onde hoje restam ruínas de mosteiros e de igrejas da nossa Igreja de Antioquia.

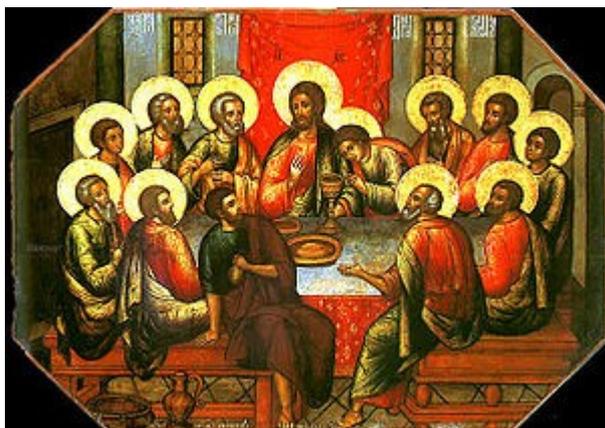
Eis uma do IX século:

A arte segue a tradição assíria de representação em que não existe referência de perspectiva, porém, alguns elementos são nítidos:

- 1) Jesus está separado de todos, no lugar mais importante e todos em torno d'Ele.
- 2) Ninguém está sentado. De certa forma é nítido que os convivas estão reclinados pois os seis da direita de Jesus estão com os pés expostos.
- 3) O sacrifício está ao centro, Jesus apontando para ele enquanto que a "mesa circular" representa a borda do cálice, fazendo com que todos, aparentemente participem do ritual.



Essa forma de apresentar a Última Ceia, isto é todos em torno de Jesus Cristo, passou para a Igreja Bizantina e de lá para as adeptas dela (Gregas, Russas, Ucrainianas, Sérvias, etc) e vemos isso na representação de Simão Ushakov (1626 - 1686), pintor de afrescos da Igreja Ortodoxa Russa. Eis a representação dele, feita em 1685, para a Santa Ceia:



Vemos aqui que já existe a influência ocidental das artes e costumes ocidentais (por exemplo, sentados em bancos, cores neo-clássicas, etc), porém, todos estavam dispostos ao redor de Cristo e a oferenda está ao centro - o pão no prato central e o vinho no cálice, em frente; e isso, sem dúvida foi a parte importante que restou do ensinamento da Igreja de Antioquia.

#### MAIS LEITURA:

Johnson, Fr. Dale A., *Icons in the Syriac Church?* - in Shroor The Syriac Orthodox Christian Digest, October 2006 - <http://www.socdigest.org/index-oct06.html>

Já vimos que a Igreja Primitiva fora fundada em Jerusalém e que os discípulos de Cristo saíram e pregaram a fé da salvação a todo o mundo conhecido, através da “boa nova” (em grego: *evā guelion*, daí vem a palavra *evangelho* em português - e também adotada em aramaico como: **euāngelioun**; usamos também a expressão em aramaico: **svārtho** que significa: esperança). No início, houve desentendimentos entre eles sobre a liberação ou não de determinados alimentos que segundo a tradição judia eram proibidos, porém, S. Paulo, sabedor da origem dessas tradições, explicou aos demais sobre isso e todos concordaram em abolí-las e ficar com as tradições que Jesus lhes havia ensinado.

Vimos também que de Jerusalém a sede da Igreja foi transferida pelos próprios discípulos, para Antioquia (v. *Suryoye* nr. 36) por causa da guerra dos judeus fanáticos contra os romanos. Em Antioquia, S. Pedro havia deixado como seu sucessor um cristão zeloso chamado Evodius (essa é a pronúncia latinizada da palavra aramaica “ávoudo” – originalmente se escreve “áboudo” que significa: adorador ou escravo, subentendendo-se que é escravo de Deus. Tal como no português arcaico, a letra “b” pode se transformar em “v”, por exemplo:

assobio/assovio, isso é muito comum em aramaico, daí áboudo / ávoudo e daí evodius ou evódio, em português).

Esse Evodius era por profissão um pastor de ovelhas, porém, quis Jesus que os mais humildes ensinassem os que se achavam mais sábios e por isso, quando Evodius pregava na Igreja, todos se admiravam de sua sabedoria, sabendo que era um simples pastor. Assim, novamente, Jesus comprovou o que ensinara seus discípulos, quando ainda vivia essa vida terrena: “...e virão do oriente e do ocidente e do norte e do sul, e reclinarem-se-ão à mesa no reino de Deus. E eis que os últimos serão os primeiros, e os primeiros serão os últimos.” (Lucas cap.13, 29-30 – Traduzido do Novo Testamento em Siríaco – versão Peshita).

Pouco sabemos da vida de Evodius. Sabemos o que Eusébio, Bispo de Cesaréia relata; que Evodius fora convertido do paganismo ao cristianismo por S. Pedro em 44 d.C. e que desde então trabalhava na conversão de outros pagãos. Aparentemente, S. Pedro o deixara como Bispo de Antioquia neste mesmo ano de 44 d.C. e quando a Igreja fora transferida de Jerusalém, em 69, ele era o Patriarca. Faleceu nesse mesmo ano, 69 d.C.

**ORAÇÃO INICIAL EM ARAMAICO**

ܘܢܘܢ ܕܥܘܢܝܢܐ

ܘܢܘܢ ܕܥܘܢܝܢܐ ܘܢܘܢ ܕܥܘܢܝܢܐ  
 ܘܢܘܢ ܕܥܘܢܝܢܐ ܘܢܘܢ ܕܥܘܢܝܢܐ  
 ܘܢܘܢ ܕܥܘܢܝܢܐ ܘܢܘܢ ܕܥܘܢܝܢܐ  
 ܘܢܘܢ ܕܥܘܢܝܢܐ ܘܢܘܢ ܕܥܘܢܝܢܐ  
 ܘܢܘܢ ܕܥܘܢܝܢܐ ܘܢܘܢ ܕܥܘܢܝܢܐ  
 ܘܢܘܢ ܕܥܘܢܝܢܐ ܘܢܘܢ ܕܥܘܢܝܢܐ

Sleq ladslivo hau moro dveríotho  
 Urouv dsolve ál maute dezákoio  
 Ethkár–khúi díve sorúHe  
 Ouf bás–bsúi lemro dlo múmo  
 Sval Háxe bedsévioune  
 uHárar kul bádslive.

ܘܢܘܢ ܕܥܘܢܝܢܐ ܘܢܘܢ ܕܥܘܢܝܢܐ

ܘܢܘܢ ܕܥܘܢܝܢܐ ܘܢܘܢ ܕܥܘܢܝܢܐ  
 ܘܢܘܢ ܕܥܘܢܝܢܐ ܘܢܘܢ ܕܥܘܢܝܢܐ  
 ܘܢܘܢ ܕܥܘܢܝܢܐ ܘܢܘܢ ܕܥܘܢܝܢܐ  
 ܘܢܘܢ ܕܥܘܢܝܢܐ ܘܢܘܢ ܕܥܘܢܝܢܐ  
 ܘܢܘܢ ܕܥܘܢܝܢܐ ܘܢܘܢ ܕܥܘܢܝܢܐ  
 ܘܢܘܢ ܕܥܘܢܝܢܐ ܘܢܘܢ ܕܥܘܢܝܢܐ  
 ܘܢܘܢ ܕܥܘܢܝܢܐ ܘܢܘܢ ܕܥܘܢܝܢܐ

Ho qoum le qTílo men qávro  
 uethnáHam bro dáloho  
 ho báhith ámo diudoie  
 umárkan ríxo dsólúve  
 uroum qole dídath qüdxo  
 damzáiHo le kádh oumro  
 eitír morio akh dámko  
 uákh gávro dnáfde Hámre  
 uHádi lárrou uláxmaio.